

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

“PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA READEQUAÇÃO DO SISTEMA DE ACOLHIMENTO E TRIAGEM ODONTOLÓGICA DA UEPG”

Ana Katarina Martins¹

Leomar Emanuel Almeida Mecca²

Fabio André dos Santos³

Resumo:

O projeto de extensão “Estruturação do Setor de Triagem para as Clínicas Odontológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa”, avaliou as expectativas de alunos a respeito do funcionamento do Setor de Triagem. Para tanto houve uma seleção de acadêmicos de diferentes séries do curso de graduação, e separados em equipes supervisionada por um tutor (aluno de pós-graduação). Os acadêmicos se reuniam semanalmente para elencar através de *insight* os problemas que um processo de triagem não efetivo causava aos envolvidos. Para os problemas que envolvem os acadêmicos de Odontologia, o grupo elaborou um questionário de 51 perguntas, objetivas e descritivas, que foram aplicados nas diferentes turmas totalizando 150 questionários aplicados no período de agosto e setembro de 2017. Os principais resultados revelam que há insatisfação dos alunos frente a triagem, bem como ao sistema de avaliação que é baseado em tarefas mínimas o que pode estar afetando também a comunidade. Há então uma necessidade da reestruturação do processo de triagem odontológica, para melhor formação acadêmica, e para o fornecimento de uma atenção integral aos pacientes que procuram atendimento.

Palavras-chave: Triagem odontológica; Atendimento Ambulatorial, Formação acadêmica

INTRODUÇÃO

Os projetos extensionistas são espaços oportunos para a troca de conhecimentos e experiências entre professores, estudantes e a população, visto que estes propiciam processos de ensino-aprendizagem a partir de vivências cotidianas, condições e estilos de vida, necessidades e problemas reais, devires individuais e coletivo e

¹Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Odontologia. E-mail: k.anaa@hotmail.com

² Pós-graduando extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia. E-mail: leoo.mecca@gmail.com

³ Coordenador; Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Professor Associado, Doutor. E-mail: fasantos11@gmail.com

vem de encontro à necessidade de moldar acadêmicos, frente a problemas encontrados na população sobretudo da parcela mais pobre exposta às maiores iniquidades (MORAES et al., 2016).

Para o curso de Odontologia um dos primeiros contatos com a comunidade externa à universidade são os atendimentos ambulatoriais (GONÇALVEZ, VERDI, 2006). Nas clínicas odontológicas das Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), são realizados procedimento de baixa e média complexidade, à comunidade em geral. A realização das ações preventivas e curativas são conduzidas por acadêmicos e supervisionados por professores. Uma das dificuldades encontradas tanto para alunos quanto para a comunidade, é suprir a demanda de pacientes que procuram estes serviços, dar continuidade aos tratamentos necessários, encontrar pacientes para modalidades específicas de formação. Estes problemas ocorrem, pois, atualmente na UEPG não há um efetivo sistema de triagem odontológica para o adequado encaminhamento e direcionamento dos pacientes.

Uma adequada estruturação e funcionamento do serviço de acolhimento, cadastramento e triagem de pacientes é um dos pontos mais importantes para o desenvolvimento das atividades de um Curso de Odontologia e conseqüente formação de futuros profissionais, envolvidos e com perfil generalista e humanista além da capacitação de atuar multiprofissionalmente, pensando na atenção à saúde com integralidade e baseada no rigor técnico/científico (FREITAS, KOVALESKI, BOING; 2005).

Um Setor de Triagem deve ser responsável pelo acolhimento, cadastramento, agendamento e de pacientes para os serviços de assistência social, radiologia, triagem e atendimento nas Clínicas Odontológicas tanto na graduação quanto na Pós-graduação. A adequação do processo de triagem permite encaminhar os pacientes para as clínicas de acordo com a complexidade de tratamento bem como o arquivamento de prontuários, arquivo legal de suma importância tanto para o paciente quanto para o acadêmico e para a instituição realizadora, de pacientes com tratamento concluído (COUTINHO; CECILIO; MOTA; 2012).

Diante da importância de um adequado centro de referência para que acadêmicos e comunidade, foi instituído um projeto extensionista, intitulado “Estruturação do setor de triagem para as clínicas odontológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa”, número de identificação 11800.16.00481.03, que apresenta como objetivo o estabelecimento de uma central de recepção de pacientes para viabilizar um fluxo de acolhimento, atendimento e encaminhamento para tratamento odontológico nas clínicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

OBJETIVOS

Avaliar as expectativas dos alunos a respeito do funcionamento adequado e estruturação de um Setor de Triagem

METODOLOGIA

Para iniciar o projeto de extensão houve uma seleção de alunos de diferentes anos de graduação do curso de odontologia, estes foram separados em 5 grupos, sendo cada equipe era tutorada por um acadêmico de pós-graduação (mestrado e doutorado). Após a divisão os acadêmicos de reuniam semanalmente para elencar através de *insight* os problemas, que foram reunidos em um diagrama de afinidades, podendo assim observar o

impacto que um processo de triagem não efetivo causava para a comunidade, acadêmicos, professores e servidores.

Os principais foram listados a falta de painéis indicativos, explicativos e informativos sobre onde ocorre a triagem; não há um local específico para retirar as dúvidas; faltam servidores; não existe um cadastro universal para os pacientes que acabam sendo cadastrados repetidas vezes em diferentes disciplinas de atendimento; pacientes sem agendamento devido não atender os mínimos exigidos pelas disciplinas; atendimento baseado em critérios quantitativos e não qualitativos; falta na perspectiva de atendimento; perda de documentos devido falta de espaço apropriado para armazenamento; perda de prontuários; a dificuldade de encontrar pacientes para determinadas disciplinas; a falta de um fluxo de referência e contra referência com os outros centros de atendimento odontológico;

Diante disso os problemas elencados foram fragmentados de acordo com os “atores” envolvidos no processo (pacientes, alunos, professores, funcionários, administração) e também com os “cenários” (porta de entrada, recepção, atendimento, encaminhamento, chamada). Cada grupo foi responsável por aprofundar o conhecimento e levantar maiores problemáticas sobre determinado “ator”.

Para elencar os problemas que envolvem os acadêmicos de Odontologia da UEPG, o grupo responsável elaborou um questionário envolvendo 51 perguntas, objetivas e descritivas, com relação a: características socioeconômicas; culturais; familiar; e a respeito do processo de triagem da UEPG. Buscando assim conhecer melhor a realidade do estudante e de que maneira o projeto “Triagem” poderia contribuir para sua formação. Este primeiro questionário elaborado foi aplicado em uma amostra piloto no mês de maio de 2017, (n=20) e ajustes quanto a quantidade de questões e abordagem das mesmas foram realizadas. Para isso, foram seguidos os aspectos éticos de acordo com a resolução nº 466/2012 garantindo o sigilo e confidencialidade das respostas dos participantes.

O questionário depois de adequado, foi aplicado nas diferentes turmas (1º ao 5º ano) de graduação do curso de Odontologia, totalizando 150 questionários aplicados no período de agosto e setembro de 2017. Os resultados foram tabulados em planilha do Excel, e dispostos graficamente para a melhor análise e visualização dos dados.

RESULTADOS

Os acadêmicos participantes deste projeto de extensão tiveram a possibilidade, desde o início dos trabalhos, de vivenciar os problemas causados por um processo de acolhimento e triagem falhos, puderam conhecer outros pontos de vista de acadêmicos que não estão diretamente ligados ao projeto, além de seu perfil socioeconômico.

Foram entrevistados 30 acadêmicos de cada série (n= 150), sendo que 72% (n= 108) foram do gênero feminino e 28% (n= 42) do gênero masculino. A média de idade dos entrevistados foi de 20,6 ±2,4. A tabela um representa a divisão de entrevistados por série.

Tabela 1 – Dados referentes ao sexo e a média de idade dos acadêmicos de odontologia da UEPG entrevistados.

VARIÁVEIS	SÉRIES MATRICULADAS				
	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO

GENERO	7	9	10	10	6
MASCULINO					
GENERO FEMININO	23	21	20	20	24
MÉDIA DE IDADE	18,3	19,6	20,9	21,8	23,1

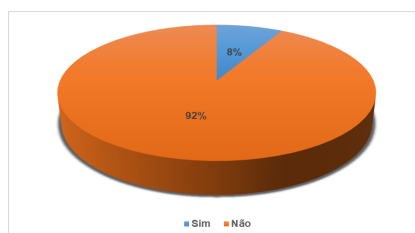
Fonte: o autor.

Com relação ao estado civil 92% (n= 141) responderam que são solteiros, enquanto 6% (n= 10) de intitularam como casados. Sobre hábitos deletérios 6% (n=10) afirmaram fumar e 78% (n= 118) disseram consumir bebida socialmente.

A respeito da rotina acadêmica 40% (n=60) recebem ou já receberam algum incentivo financeiro. Quando questionados sobre a satisfação frente ao curso de odontologia 80% (n= 120) estavam satisfeitos com o curso. E o principal motivo pela insatisfação foram, medo do mercado de trabalho pós formados, e a forma de avaliação em determinadas disciplinas.

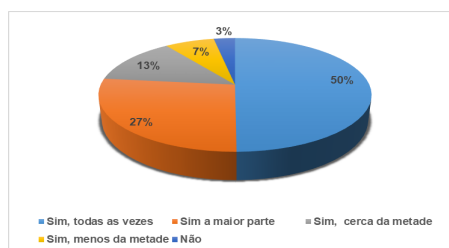
Quando questionados sobre a satisfação frente ao atual processo de triagem, os acadêmicos se mostraram insatisfeitos (Figura 1). E responderam que são diretamente atingidos quando há falta de pacientes em algumas disciplinas (Figura 2).

Figura 1- Satisfação dos alunos frente ao atual processo de triagem



Fonte: o autor.

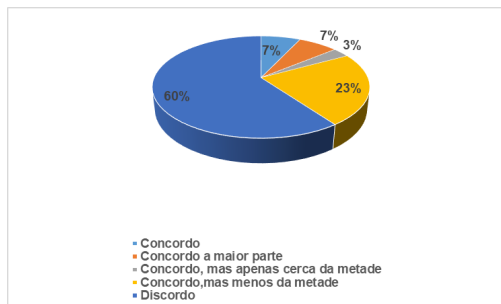
Figura 2- Prejuízo dos alunos frente a falta de paciente em determinada disciplina



Fonte: o autor.

Por fim aos serem indagados sobre o processo de avaliação, baseada em procedimentos mínimos, os alunos se mostraram insatisfeitos. Pois essa forma de exame impede que o aluno forneça ao seu paciente um tratamento integral, que haja a criação de vínculo, estabelecendo um melhor relação paciente/profissional e que o tratamento seja concluído de forma humanista. (Figura 3).

Figura 3- Opinião sobre o meio de avaliação do desempenho prático nas clínicas



Fonte: o autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados pode-se observar que há a necessidade da reestruturação do processo de triagem odontológica, para melhor formação acadêmica, e para o fornecimento de uma atenção integral aos pacientes que procuram atendimento, além uma modificação na forma de abordagem de alguns assuntos e também a forma de avaliação de determinadas disciplinas. Com a mudança que a grade curricular do curso de odontologia da UEPG, acredita-se que alguns dos problemas observados durante a pesquisa de campo poderão ser sanados, e com isso os acadêmicos poderão receber uma formação generalista integral.

REFERÊNCIAS

COUTINHO A. A. P.; CECILIO L.C.O; MOTA J.A.C. Classificação de risco em serviços de emergência: uma discussão da literatura sobre o Sistema de Triagem de Manchester. Ver. Med. Minas Gerais, Minas Gerais, v.22, n.2, p. 188-198, mai.2012.

FREITAS S. F. T., KOVALESKI, D. F., BOING A. F. Desenvolvimento moral em formandos de um curso de Odontologia: uma avaliação construtivista. ver. C. S. Col.; v.10, n.2,,: p. 453-62, set.2005

GONÇALVEZ, E. R. ; VERDI, M. I. M. Os problemas éticos no atendimento a pacientes na clínica odontológica de ensino. Ciência, Cidade, v. 12, n. 3, p. 755-764, jan. 2006.

MORAES, S. L. D., et al. Impacto de uma experiência extensionista na formação universitária. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac., Camaragibe v.16, n.1, p. 39-44, jan. 2016.